

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

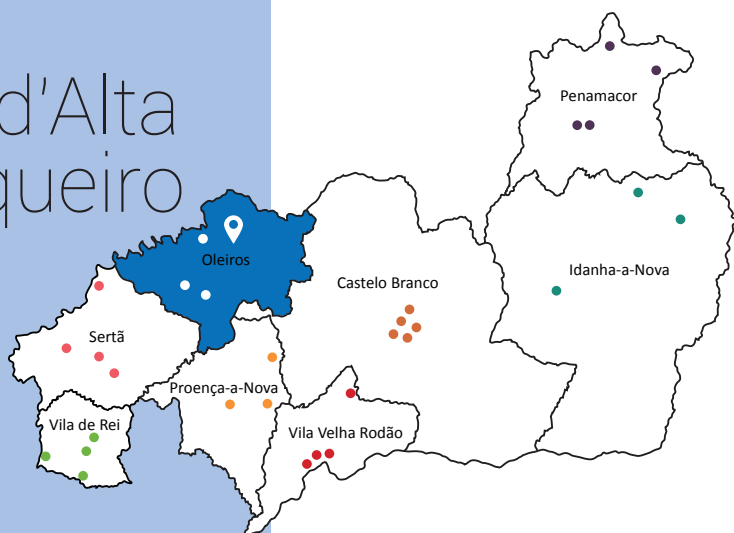
# Cascatas da Fraga de Água d'Alta e Cabeço do Mosqueiro

O L E I R O S





# Cascatas da Fraga de Água d'Alta e Cabeço do Mosteiro



## Coordenadas

GD: 40.028889 -7.802778

DMS: 40°1'44.0"N 7°48'10.0"W

UTM: 29T 602152 4431650

Acessos principais de carro pela N112 ou N238, iniciando o trilho pelo Cabeço do Mosteiro.

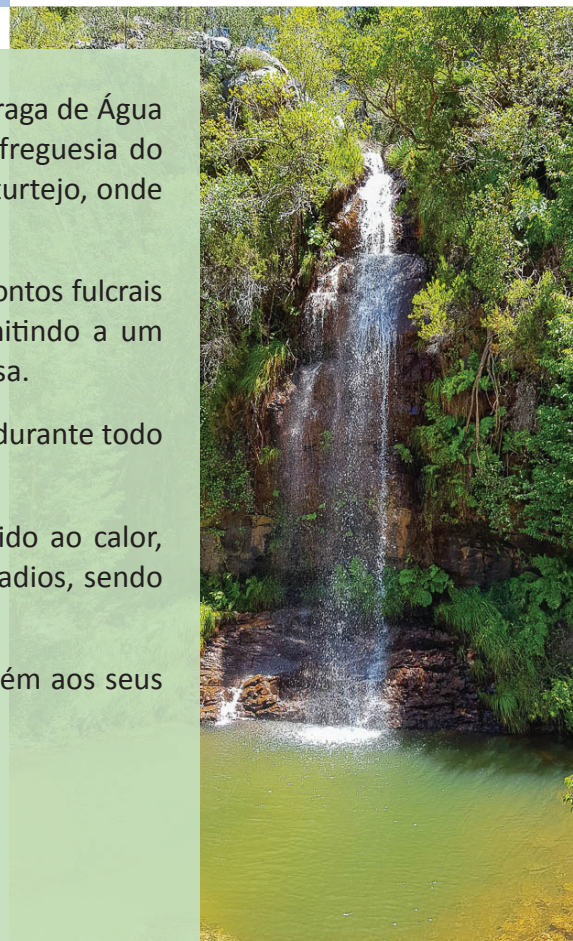
Classificadas como geomunumentos pela UNESCO, as Cascatas da Fraga de Água d'Alta e o Cabeço do Mosteiro situam-se no concelho de Oleiros, freguesia do Orvalho. Inserem-se na Geo Rota do Orvalho, em pleno Geopark Naturtejo, onde se encontram também os Passadiços do Orvalho.

Com 9km de extensão, a Geo Rota do Orvalho tem passadiços em pontos fulcrais do percurso, facilitando o trajeto nas zonas mais exigentes, permitindo a um maior número de pessoas o acesso aos locais naturais por onde passa.

O acesso ao trilho e aos seus passadiços é gratuito e pode ser feito durante todo o ano.

Contudo chama-se à atenção para a sua realização no Verão, devido ao calor, e às chuvas, no Inverno, que podem tornar os passadiços escorregadios, sendo perigoso.

Estude a sinalética e o código de conduta, dando a conhecer também aos seus alunos.

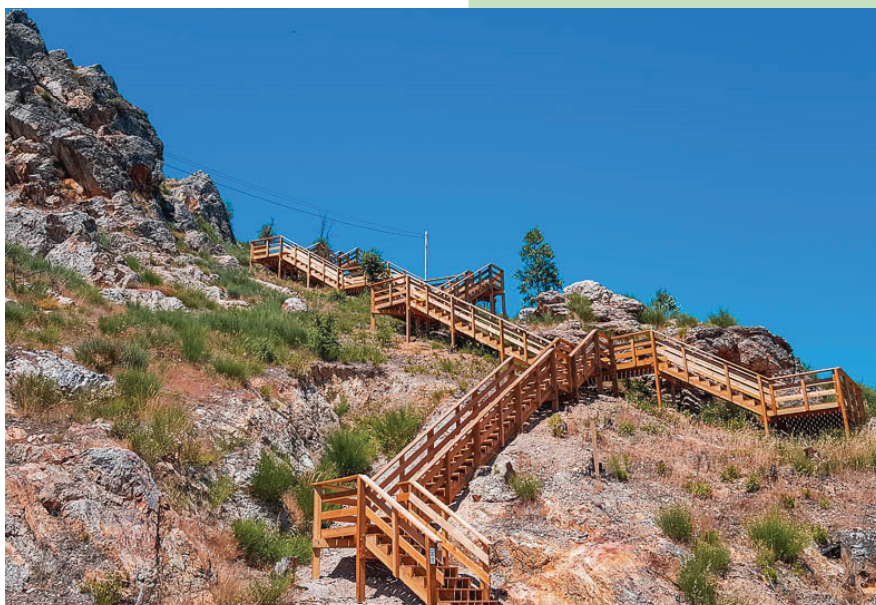
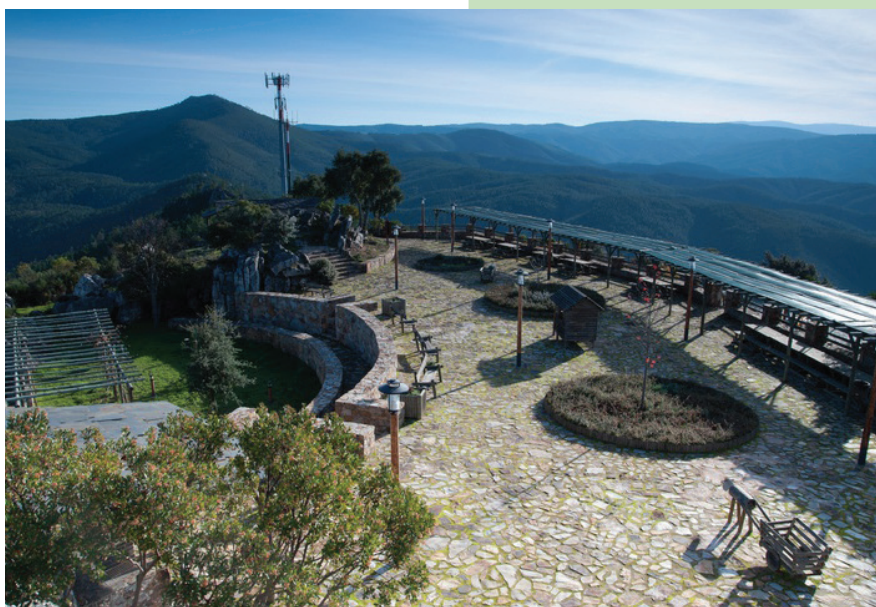




O percurso para chegar até às Cascatas da Fraga de água d'Água e Cabeço do Mosqueiro é feito através do trilho dos Passadiços do Orvalho (PR3 OLR) que tem uma extensão de 8,9k e uma duração estimada de 3h30min. O percurso contempla a passagem pelos geomonumentos classificados pela UNESCO que existem na freguesia do Orvalho.

A tradição e a cultura interligam-se com a Natureza através dos afloramentos rochosos, das águas cristalinas das ribeiras, das nascentes da montanha e dos cantares dos pássaros.

A zona do miradouro do Cabeço do Mosqueiro possui uma área com infraestruturas muito boas de apoio, como parque de merendas com sombras, mesas de pic-nic e assadores.



# Trilhar pela sustentabilidade



- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.

## Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

## Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

## Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

## Breve descrição

Esta atividade pretende que os alunos compreendam a importância da água e da sustentabilidade através de uma rota pedestre existente no concelho de Oleiros, relacionando com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Competências a desenvolver

- Bem-Estar, Saúde e Ambiente
- Pensamento criativo
- Saber Científico, Técnico e Tecnológico

## Objetivos

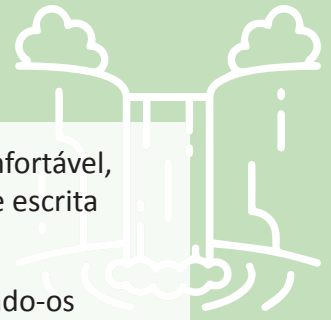
- Visitar as Cascatas de água d'Alta e Cabeço do Mosqueiro, refletindo sobre a importância de preservar o ambiente.
- Promover o uso responsável e eficiente da água, identificando formas de a preservar.
- Promover a preservação das florestas e identificar formas para tal.
- Sensibilizar os alunos para importância de adotarmos hábitos de vida mais sustentáveis e que respeitem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## Duração da atividade

5 a 6 horas - Tendo em consideração que o trilho, na sua íntegra, tem duração de cerca 3:30h, sendo que em grupo existe tendência que este período aumente. Estima-se que para o desenvolvimento da atividade proposta sejam necessários 2 horas.

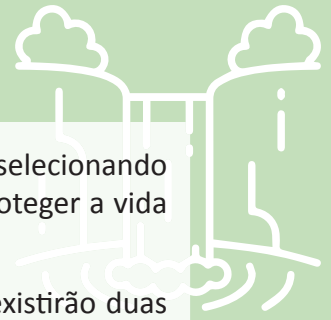
## Prepare os materiais

1. Solicite aos alunos que, no dia da visita, tragam roupa e calçado confortável, um pequeno lanche e uma garrafa de água, assim como material de escrita e um pequeno caderno.
2. Informe-se sobre o local e prepare os alunos para o trilho, informando-os sobre a sinalética e código de conduta.
3. Para a concretização da atividade será necessário o seguinte material:
  - Doze folhas de papel A3 (preferencialmente papel cavalinho ou cartolina)
  - Material de escrita e de desenho
  - Régua
  - Furador
  - Duas argolas de metal



## Implementação

1. Comece a atividade por introduzir o trilho que irão percorrer e rever algumas regras da sinalética e do código de conduta.
2. Já no local, divida o grupo em pares pedindo que durante a realização do trilho observem a natureza e tomem nota de exemplos onde se verifica a preservação da natureza, e por outro lado, a sua degradação (por exemplo, pontos de recolha de lixo e de reciclagem, pontos de água potável com torneira, o facto de ser uma zona protegida, combate o desflorestamento, em oposição, sinais de poluição, como lixo, águas poluídas, entre outros).
3. Desfrutem da natureza e realizem o trilho. Podem também fazer um piquenique ou alguns jogos. Vá reforçando a tarefa dada no início, conversando com os alunos sobre isso.
4. Posteriormente, em sala de aula, converse com os alunos sobre a importância da água doce para os seres vivos, que é um bem escasso.
5. Promova um debate / conversa com os alunos sobre o impacto dos seres humanos no ecossistema. Lembre os alunos que a falta de acesso à água e a sua escassez são problemas gravíssimos. Fale também sobre a desflorestação e o quão é importante preservar as florestas e ecossistemas.
6. Em seguida, peça que os alunos se organizem nos mesmos pares em que realizaram a tarefa durante o trilho e que revejam o que escreveram.
7. Dê a conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), explicando o que são e focando-se nos que são mais relevantes para a tarefa, nomeadamente: Objetivo 6: Água potável e saneamento; Objetivo 15: Proteger a vida terrestre (Anexo I)
8. Proponha aos alunos a criação de 12 ações, 6 para cada ODS, que podemos ter para poupar água e para proteger a vida terrestre, relacionando-as com o combate à desflorestação.



9. Após a criação das ações, os alunos devem partilhar com a turma, selecionando as 12 melhores ações para poupar água e as 12 melhores para proteger a vida terrestre.
10. Sorteie para cada uma das frases um mês, tendo em conta que existirão duas frases para cada mês, uma para poupar água e outra sobre a proteção da vida terrestre.
11. Decida com os alunos como querem organizar o calendário, qual consideram ser a melhor forma de preencher a folha com o nome do mês, a ilustração, a frase da ação e os números correspondentes aos dias.
12. Por fim, faça dois furos no calendário e aplique as argolas, juntando as folhas. Todos os meses devem lembrar as ações e discutir a experiência de cada aluno relativamente à aplicação das mesmas.

## Reflexão

- Reflita com os seus alunos o impacto do ser humano no ambiente e discuta as causas e consequências da alteração dos ecossistemas. Assim como a importância do equilíbrio dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável, através da visualização da Curta metragem:

<https://www.publico.pt/2019/07/16/p3/video/aquametragem-curta-portuguesa-sobre-desperdicio-de-agua-vence-premio-da-onu-145454>



Os alunos devem identificar os problemas abordados no vídeo.

Anexo I – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Objetivo 6: Água potável e saneamento



Objetivo 15: Proteger a vida terrestre



## Objetivo 6: Água potável e saneamento



### **Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos**

Alcançar o acesso universal à água potável segura e acessível para todos. Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados para todos. Melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo de produtos químicos e materiais perigosos.

## Objetivo 15: Proteger a Vida Terrestre



### **Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade**

Prevenir ameaças à biodiversidade. Garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas. Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas. Deter o desmatamento. Combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados.

